



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Em busca de unidade

O governador Ibaneis Rocha (MDB) reuniu um grupo de advogados amigos para bolar uma estratégia para as eleições da OAB-DF. Ele quer a união dos grupos adversários ao atual presidente, Delio Lins e Silva Júnior, para ter mais chance de vitória. Entre os advogados mais próximos do governador estão Thais Riedel, que é pré-candidata, Cleber Lopes, Evandro Pertence, o Everardo Gueiros e Jacques Veloso. Por enquanto, não há candidatura única.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Mais transparência nas filas de cirurgias eletivas

A Comissão de Seguridade da Câmara dos Deputados aprovou o PLS 393/2015, que acaba com o jeitinho e a politicagem nas filas da rede pública de saúde para cirurgias eletivas. Já aprovado no Senado, o projeto, de autoria do senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF), prevê a obrigação de os estados e municípios publicarem a fila com a ordem das pessoas e há quanto tempo esperam por uma cirurgia a ser marcada pelos hospitais. Para preservar a privacidade dos pacientes, não serão divulgados os nomes, apenas a identidade. Trata-se de uma forma de acelerar as filas pela pressão, dar transparência ao processo e reduzir a chance de burlar a ordem graças a pedidos políticos.

Reprodução site da Câmara dos Deputados



DEP. GILSON MARQUES
NOVO-SC | dep.gilsonmarques@camara.leg.br

Para deputado que defende reforma administrativa, Brasília é um "antro de servidores públicos"

Durante uma audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, presidida por Bia Kicis (PSL-DF), o deputado federal Gilson Marques (Novo-SC) demonstrou que conhece Brasília apenas superficialmente. Ao debater a admissibilidade da PEC 32/2020, a reforma administrativa, ele chamou Brasília de "antro de servidores públicos". E ainda afirmou que o DF não produz nada para o país. "Brasília tem o dobro do PIB per capita do que São Paulo. Não produz nenhum prego e São Paulo produz muito. Porque é um antro, um acúmulo de inúmeros servidores públicos".

Contra o funcionalismo

Um dos autores do requerimento para a realização da audiência — que contou com a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes — o deputado Gilson Marques (Novo-SC) defendeu a proposta de reforma do governo sob o fundamento de que o Estado não tem condições de custear o funcionalismo público nos moldes atuais. "O serviço público, assim como qualquer produto, precisa caber no bolso do consumidor. Infelizmente, o Estado tem o poder de impor que o serviço seja consumido pelo consumidor que paga a conta contra a sua vontade, e esses serviços no país são excessivamente caros", disse em sua participação na audiência.

Covil?

Segundo o Dicionário Aurélio, antro significa "casa ou lugar de perdição e vícios". De acordo com o Michaelis: Lugar perigoso; covil. Exagerou.

Conta errada

Detalhe: a renda domiciliar per capita do DF, registrada pelo IBGE em 2020, foi de R\$ 2475. A de São Paulo foi R\$ 1814, 25% menor. Não metade.

Presidente do STJ diz que Ibaneis poderia ajudar Corrente

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, cassou a liminar que determinava o bloqueio de R\$ 106 mil das contas do governador Ibaneis Rocha (MDB), pela doação de EPIs (equipamentos de proteção individual) para o município de Corrente, no Piauí. A 6ª Vara de Fazenda Pública do DF havia concedido liminar em ação popular que questionava o suposto prejuízo aos cofres públicos do Distrito Federal pela doação de máscaras, luvas e álcool em gel para atender às necessidades dos moradores do município no Piauí em que Ibaneis passou a infância. Na decisão, Martins entrou no mérito. Disse que o governador tem o poder de decidir ajudar um município com necessidades durante a pandemia, desde que não haja prejuízo aos moradores do DF. Será esse o mesmo entendimento para o caso da destinação por Ibaneis de emendas do Ministério da Integração Regional para Corrente?

Vivien Doherty Ludovice/TV Brasília



De volta?

O ex-presidente da Câmara Legislativa Joe Valle (PDT), hoje apenas um empresário de sucesso na área de orgânicos, tem sido incentivado a voltar para a política em 2022.

"Vagabundo!"

Senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) ao senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Pandemia

"Vagabundo é o senhor, que roubou dinheiro do pessoal do seu gabinete"

Senador Renan Calheiros (MDB-AL) rebatendo o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ)



Marcos Oliveira/Agência Senado



Jefferson Rudy/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / O governador Ibaneis Rocha (MDB) lançou, ontem, projeto para selecionar profissionais de educação física que darão aulas gratuitas de diversas modalidades em espaços públicos do DF. Voluntários receberão ajuda de custo mensal de cerca de R\$ 800

Incentivo à prática esportiva

» CIBELE MOREIRA

Com o objetivo de aumentar a oferta de atividades físicas para a população, o Governo do Distrito Federal lançou o projeto Educador Esportivo Voluntário. A iniciativa vai selecionar profissionais qualificados para ministrar aulas e desenvolver ações gratuitas em espaços públicos do DF. O edital de chamamento para 120 vagas foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) ontem. As inscrições ocorrem de 20 a 30 de maio. Neste primeiro momento, podem participar pessoas maiores de 18 anos graduadas em Educação Física, licenciatura plena ou bacharelado com registro profissional do Conselho Regional de Educação Física do DF (CREF/DF). O investimento previsto é de R\$ 3,5 milhões por ano.

De acordo com a Secretaria de Esporte e Lazer, o projeto contribui, ainda, para o combate ao sedentarismo. O voluntário vai atuar como agente facilitador no condicionamento físico individual e em grupo dos brasilienses. A proposta prevê quatro horas de atividades diárias, podendo

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis Rocha (MDB), a secretária de Esporte Gislene Ferreira e a deputada federal Celina Leão (PP)

chegar até 20h semanais. Haverá programação para cada unidade esportiva ou de lazer que será dividida por turnos matutino, vespertino e noturno. Os educadores selecionados receberão uma ajuda de custo, com média mensal de R\$ 800.

O programa foi lançado ontem durante cerimônia no Palácio do Buriti. O evento contou com a presença da secretária de

Esporte e Lazer, Gislene Ferreira, e do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). Para o chefe do Executivo, a iniciativa vem como um amparo para a população principalmente neste período de pandemia. "Existem diversos educadores voluntários que ajudam crianças e jovens na preparação para os esportes. O que estamos fazendo é dar uma remuneração

para eles se deslocarem e terem uma renda com esse trabalho que já desenvolvem. É uma ideia que nos inspira muito, porque nós vamos ajudar pessoas a prestar serviço social para a formação dos nossos jovens e crianças. Pretendemos atender 25 mil crianças e adolescentes no DF e queremos dobrar esse número para mil educadores", ressaltou o emedebista. "Vamos

trabalhar para ampliar o programa o mais rápido possível para que possamos atingir um número maior de pessoas."

De acordo com a secretária de Esporte e Lazer, Gislene Ferreira, a ação visa garantir mais saúde à população, assim que for o momento adequado. "No projeto Educador Esportivo Voluntário, o cidadão vai precisar apenas de disposição para cumprir os exercícios físicos sob a coordenação de um profissional da área", explica Gislene Ferreira.

O investimento inicial do programa é de R\$ 296 mil por mês. Na primeira fase de execução, serão disponibilizadas cerca de 3,6 mil vagas nas mais variadas modalidades que serão ofertadas em todas as regiões administrativas. A Secretaria de Esporte e Lazer contará ainda com uma comissão de acompanhamento composta por servidores públicos, sendo um deles, pelo menos, um formado em educação física, para supervisionar, orientar, fiscalizar e acompanhar os educadores esportivos.

Para a segunda etapa do programa, a pasta selecionará 280 voluntários sociais — graduan-

dos, atletas e comunidade esportiva que possibilitará a ampliação de 8,4 mil vagas. O atendimento será estendido para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista. É esperada a contratação de 400 voluntários.

"Vamos priorizar aqueles que atendem maior quantidade de alunos e queremos colocar o programa em todas as cidades. De início, são 120 vagas exclusivas para profissionais de educação física, depois mais 280 abertas a estudantes e pessoas ligadas ao esporte. Essa ajuda de custo vai auxiliar as pessoas e incentivar a prática. Esporte também é saúde", frisou a secretária. Não há data definida para o início das atividades, segundo o GDF.

Participe

» Projeto Educador Esportivo Voluntário abre 120 vagas para profissionais graduados em Educação Física. Inscrições ocorrem entre 20 e 30 de maio. Mais informações: www.esporte.df.gov.br